

BOMGEAM 2016 número 4

<http://gmga.com.br/bomgeam-2016-numero-4/>



BOMGEAM



2013

2014

2016

BOLETIM DO MUSEU DE GEOCIÊNCIAS DA AMAZÔNIA
ANO 3 (2016) NÚMERO 4

química em túmulo de lioz do Cemitério da Soledade.

Capa: limpeza

É com grata satisfação que lhes apresentamos o número 4/2016 de nosso boletim, o BOMGEAM. Não tem sido tão simples mantê-lo na frequência a que nos comprometemos, pois a inércia é persistente neste nosso País, que nos últimos anos persiste em afundar em degradação ética, moral e ocupacional. Mas esquecendo-se momentaneamente destes aspectos, é com alegria que apresentamos algumas novidades. O nosso Boletim já está com sua agenda quase pronta para 2017, em que decidimos convidar grupos de pesquisas para contribuir com números específicos de nosso Boletim. A estreia desta nova fase é feita pelo LACORE, Laboratório de Conservação e Restauro da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPA sob a batuta empolgada, ainda bem, da professora Dra. Thais Sanjad. Ela começa exatamente com este número 4/2016. São contribuições muito interessantes que mostram a grande importância da mineralogia para a compreensão dos novos produtos tecnológicos do passado recente e como restaurá-lo e ao mesmo tempo compreender a sua grandeza e a arte explícita ou camuflada. Em seguida teremos contribuições de colegas de instituições de ensino e pesquisa da Bolívia sob a liderança do prof. Oscar Choque do IFPA; de colegas de professores e alunos do Instituto de Geociências da Universidade Federal de Mato Grosso sob a iniciativa do prof. Dr. Amarildo Salina Ruiz; e finalmente pretendemos contar com o grupo de Pesquisa em Mineralogia e Geoquímica do Prof. Dr. Herbert Pöllmann da Universidade de Halle, Alemanha. Mesmo neste trimestre de marasmo, regido por greves e mais greves, o nosso Museu ainda contou com visitas e foi palco das comemorações fraternas do Natal GMGA.

Convidamos a todos a participarem de nosso Boletim BOMGEAM enviando suas contribuições relativas às suas pesquisas, excursões geológicas em geral, geoturismo, experiências em geociências e lindas imagens ou vivências com fundo geológico, paleontológico, mineralógico e aplicações tecnológicas. Repetimos, participem dessa construção, enviando as críticas e principalmente muitas contribuições. Estejam a vontade e sejam bem-vindos

A todos desejamos uma boa leitura, com análise crítica construtiva, pois que estamos ainda em plena construção.

FELIZ NATAL, PRÓSPERO ANO NOVO, QUE TENHAMOS EM MENTE UM BRASIL SADIO, BOM PARA SE VIVER E FAZER VIVER.

Marcondes Lima da Costa